

O fundo **Algarve Arroba 3** teve rentabilidade positiva de **+10.72% em novembro de 2020**. No ano, o fundo tem desempenho **positivo de +17.44%**. Desde o início, em agosto de 2017, o fundo acumula ganhos de **+62.67% ou 327% do CDI (+19.12%)**.

O portfólio de ações brasileiras foi o grande destaque do mês de novembro. Os setores que apresentaram os maiores ganhos foram os de mineração, energia e telecomunicações. Os portfólios de ações globais e commodities também tiveram desempenho positivo. Entre as ações globais, algumas posições do setor de tecnologia recuperaram as perdas, após a rotação para ações da chamada “velha economia” observado ao longo do mês anterior. Já no portfólio de commodities, as posições em metais preciosos e em algumas commodities agrícolas contribuíram para o desempenho positivo. Os detratores da carteira foram os portfólios de renda fixa global, moedas e hedge.

Em novembro, a bolsa brasileira recebeu um fluxo comprador do investidor estrangeiro como há tempos não se via. Boa parte deste fluxo foi direcionado para as maiores empresas dos setores financeiro, energia e de mineração. Observa-se uma continuidade do movimento de rotação de portfólio global, primeiro passando das ações de tecnologia (ou crescimento) para as ações de valor (ou cíclicas) e agora se expandindo para os mercados emergentes. Ainda, aproveitando essa onda de rebalanceamento global, o real se valorizou contra o Dólar Americano.

A perspectiva de novos estímulos fiscais nos Estados Unidos e a nomeação de alguns membros do novo governo de Joe Biden, como por exemplo Janet Yellen para secretária do Tesouro americano, dão suporte aos ativos de risco e enfraquecem a moeda americana. A ex-Presidente do Banco Central Americano é conhecida por uma postura branda de condução de política monetária que favorece baixas taxas de juros e aumento de gastos. Além disso, a nova equipe econômica traz mais previsibilidade nas tratativas comerciais e representa uma tentativa de abordar as falhas da globalização de uma forma mais cooperativa com o resto do mundo do que o governo Trump.

O cenário internacional favorável e ainda apoiado na confiança de que a vacinação começará em breve ofusca nossos problemas internos. Lamentavelmente, o quadro fiscal brasileiro ainda é um obstáculo e a agenda de reformas continua travada. Esperamos a retomada do tema somente após as eleições das presidências da Câmara e do Senado no início do ano que vem. A manutenção do teto de gastos é de extrema importância para a credibilidade do governo, que já vê o câmbio depreciado e a curva de juros inclinada como indícios de desconfiança.

Outro fator de relevância é a inflação, os últimos dados apontaram um aumento principalmente nos preços de atacado e nos alimentos. Com a expectativa de inflação acima do centro da meta (4%) para 2020, o Banco Central Brasileiro diz que são eventos passageiros. Mas foi o recente reajuste de bandeira tarifária de energia elétrica que trouxe alívio à curva de juros nos últimos dias. Parte da pressão inflacionária que viria em 2021 foi antecipada para 2020 com esse reajuste, o que fez com que a expectativa de inflação para 2021 perdesse fôlego, aliviando a curva de juros, uma vez que o BC eventualmente não aumentaria a taxa selic no ano que vem diante das pressões inflacionárias.

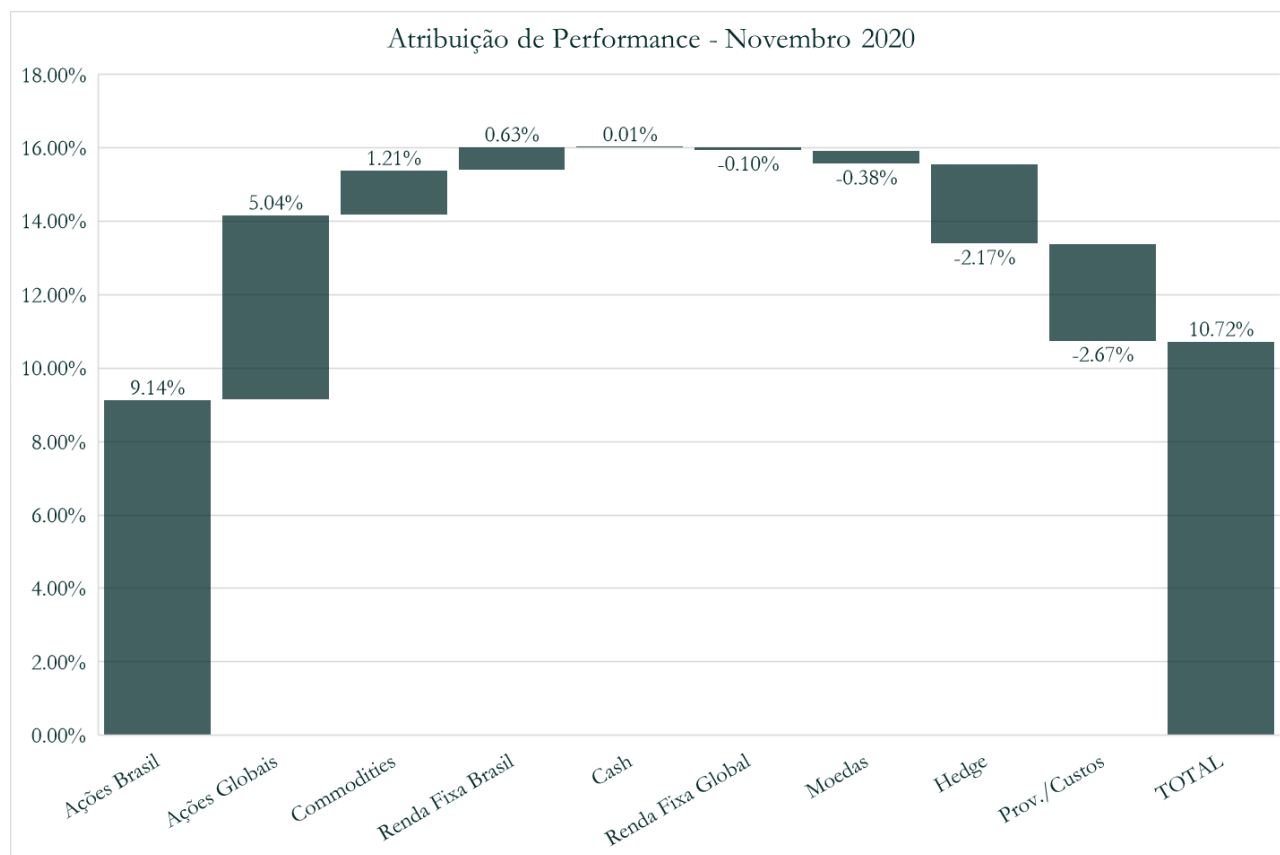
Neste contexto, nossas posições vendidas em taxa de juros de curto prazo apresentaram ganhos em novembro. Assim como as posições aplicadas nos títulos do tesouro atrelados à inflação (NTN-Bs). Ao longo do último mês, encerramos posição comprada nos títulos do tesouro americano.

Entre as moedas, diante desta rotação nos portfólios globais, iniciamos algumas posições compradas em moedas emergentes e no Euro contra o Dólar Americano.

Aproveitamos a recente desvalorização do Ouro para reiniciar posição comprada, acreditamos que o Ouro ainda encontra suporte, dadas as taxas reais negativas observadas e seu prolongamento diante das medidas de incentivos fiscais e monetários ao redor do mundo para conter os efeitos causados pela pandemia na economia global. Além disso, o ouro vem exercendo um papel mais preponderante de proteção contra a desvalorização do Dólar, enquanto outros metais preciosos são mais efetivos na contenção de um choque inflacionário. Permanecemos comprados em outros metais preciosos e algumas commodities agrícolas.

Já em relação ao portfólio de ações, realizamos uma redução gradual das nossas posições compradas, tanto em ações brasileiras como em ações globais. Contudo, ainda permanecemos com uma visão construtiva para ações.

Segue abaixo a atribuição de performance de novembro:



A Algarve Gestão de Investimentos Ltda não comercializa nem distribui cotas de fundo de investimento ou de qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas são de caráter meramente informativo e não se constituem em qualquer tipo de aconselhamento, sugestão ou oferta de investimento, não devendo ser usadas com este propósito. Os investimentos em fundos não contam com garantia do administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade apresentada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto, Regulamento e formulário de informações essenciais do Fundo de Investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que o Fundo atua e consequentemente as variações no patrimônio investido. Este fundo utiliza derivativos como parte de sua estratégia de investimento, o que pode acarretar em perdas significativas do capital investido, podendo inclusive acarretar em perdas superiores ao capital aplicado, acarretando na obrigação do cotista em aportar recursos para cobrir o prejuízo do Fundo. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores.

